

va-se de uma mulher de 46 annos que soffria ha 9 ou 10. Pelo exame, todos os signaes physicos eram de uma kisto multilocular.

O Dr. Geissel a instancias da doente praticou a ovariectomia. A incisão feita da symphise do pubis até um pouco abaixo de appendice ensiforme revelou o facto de que o tumor consistia em hydatides do peritoneu adherentes as paredes abdominaes e a outros pontos; os kistos variavam em tamanho de uma ervilha a uma avelã. Havia dous grandes, cada um com o volume de uma cabeça de creança, no meio do abdomen. O Dr. Geissel extrahiu 27 dos pequenos e os 2 grandes—Ligaduras de fios de tripa (catgut) foram empregados para parar a hemorrhagia, que foi pouco consideravel.

Diversos kistos rebentaram-se durante a operação, e sujaram de pus a cavidade abdominal. A morte teve logar cinco horas depois da operação, que durou duas horas e um quarto.

Deutsche Medicinische Wochenschrift. Oct. 1877. *The London Medical Record.* Jan. 15. 1878.

NECROLOGIA



CLAUDIO BERNARD

A sciencia humana acaba de soffrer um abalo profundo e inesperado. Apagou-se no meio das lutas que foram o seu alimento de tantos annos, a intelligencia privilegiada de um dos maiores genios deste seculo. Claudio Bernard, o grande explorador da physiologia, succumbio com as armas em punho, deixando em meio a serie immensa de deducções scientificas que deviam surgir dos descobrimentos brillhantes a que tinham chegado o

esforço tenaz da experimentação consummada, eo talento escolhido e cultivado desse veneravel apostolo da medicina.

N'esta região americana em que nascemos, bem como em todo o mundo civilizado, a morte de Claudio Bernard, si enche de intima e respeitosa commoção os espiritos, eleva-nos tambem a memoria á contemplação desta vida ardua e pennada, que tantos thesouros accumulou para os estudos biologicos, e tantas lições produziu, como guias luminosas, em bem do futuro e engrandecimento da sciencia que cultivamos.

Não havia um só medico brasileiro que não admirasse, na carencia de estudos praticos de que se resente o ensino em nossas Faculdades, os fructos proveitosos que sobre innumeradas questões de physiologia se devem ao colosso intellectual que acaba de ser fulminado aos 65 annos, ainda em idade de poder fechar o circulo das descobertas, cujo horisonte não parecia distanciado do olhar penetrante d'aquelle nobre missionario da sciencia. Tambem, não existe no Brazil um unico medico que não lamentamente esta brusca interrupção da actividade do laboratorio da physiologia experimental, onde os trabalhadores deixam por minutos pender os braços em desalento, sorprendidos por verem cessar de subito a direcção activa do mestre illustre que de longa data se achava á testa da officina.

O que Claudio Bernard produziu foi immenso, mas o que sobresahe principalmente no meio das riquezas com que elle engrandeceu os conhecimentos humanos é o methodo seguro e efficaç, com cujo apoio elle firmava balisas impereciveis acerca dos assumptos intrincados da physiologia e da biologia. Para aquelle espirito superior o facto, a experiencia, a observação paciente e reiterada eram a garantia das hypotheses a que poderia impellil-o a impetuosidade de seu notavel engenho. Não era dos que se deixam guiar pelo enthusiasmo das descobertas ou pelo brilhantismo seductor das primeiras

experiencias ; seu juiso, suas opiniões trazião o vigor mathematico a que não podem resistir nem os menos credulos, nem os menos amigos das glorias alheias.

Tinha como dogma severo em materia de sciencia que a prova experimental, reproduzida mil vezes, por modos diversos, em circumstancias oppostas umas ás outras, é o unico alicerce seguro, onde as theorias se devem assentar antes de entrarem definitivamente no dominio dos factos adquiridos. Que bello exemplo de honestidade que tanto pôde ser imitado por seus distinctos discipulos, n'esse caminho glorioso que elle percorreu até a morte ! Claudio Bernard possuia o segredo d'esse grande e extraordinario movimento de revolução que tem conduzido as sciencias modernas ao aperfeiçoamento pratico: era um trabalhador infatigavel e excepcional que fez por si proprio um mundo de descobrimentos, e que no entanto, si lhe contestavam as experiencias, não se julgava infallivel, e antes, primeiro que tudo começava por duvidar de si, com essa honradez de consciencia que nem todos os grandes homens possuem.

Tambem não houve recanto da economia animal, não houve mecanismo de função physiologica, cuja intimidade não fosse devassada pela força do seu talento de experimentador. No acto complexo da digestão, nas funções ainda até então obscuras do pancreas, na glycogenia do figado e da placenta, na actividade vaso-motora, na calorificação, na circulação, na respiração, nas funções delicadissimas do apparelho nervoso, onde quer que existisse um phenomeno vital não explorado ainda ou apenas entrevisto, lá penetrava profundamente a investigação incessante e proficua do celebre physiologista francez. Seus cursos e um grande numero de obras immortaes ahi estão para perpetuar a grandeza de sua personalidade scientifica: desde *a memoria sobre as funções do pancreas, até as suas lições sobre temperatura animal ; desde os seus experimentos sobre a intervenção do grande sympathico no funciona-*

mento do aparelho vaso-motor, até a prova no laboratorio de que a picada do assoalho do quarto ventriculo traz em resultado a producção artificial da diabetes: desde finalmente o seu livro importante acerca das propriedades physiologicas e alterações dos humores normaes do homem, até as suas celebres lições relativamente á anesthesia e á asphyxia.

Magendie não poderia ter melhor herdeiro de suas glórias nem mais notavel continuador. Si Claudio Bernard abandonava os problemas abstractos e especulativos que quasi sempre embarçam as tendencias meramente materiaes dos estudos biologicos, ninguem poderá contestar que seus trabalhos tenham servido de pharol para os mais desconhecidos segredos da actividade vital. Isolado no meio dos districtos organicos, em grande parte por explorar, não sobra tempo ao medico-physiologista para fugir do campo das experiencias e das deducções positivas que d'ellas emanam, e entrar, como viajante transviado, no dominio apenas metaphysico do espiritualismo. A psychologia, si pôde alimentar a crença dos que ainda esperam, é hospede incommodo desde que se trata de apanhar nos elementos anatomicos o mecanismo harmonico mas intrincado do grandioso aparelho organico.

Por isso, não se sabe ao certo o que foi o celebre physiologista perante as tendencias por emquanto forçadas e prematuras das escolas phylosophicas modernas. Espiritualista ou materialista, elle guardou o segredo de suas opiniões até o ultimo alento de sua vida.

Entretanto, quem principalmente lucrou com o immenso contingente que Claudio Bernard forneceu á grande seara scientifica, foi a medicina propriamente dita. Seria inutil demonstrar uma proposição como esta em uma época em que as escolas medicas arvoraram o pendão da physiologia como o ideal mais seguro de todas as nossas conquistas. De parceria com

a clínica, a experimentação physiologica serve de auxilio reciproco na interpretação dos phenomenos morbidos e hygidos: é uma labutação em commum. Discutem-se ellas, combatem-se, completam-se entre si no beneficio unico do progresso que tanto tem ennobrecido a arte humanitaria que professamos.

Por ahi se pode calcular o que valeu Claudio Bernard neste sentido. Não precisamos dizel-o, nossa voz seria um echo perdido no meio do grito unanime dos homens sabios do velho e novo mundo.

E, pois, diante d'esta perda immensa, cujo alcance só pode ser compensado pelo que se deve esperar da phalange illustre de intelligencias que é a herdeira da experiencia, do methodo, dos materiaes riquissimos já accumulados, só nos resta acompanhando os sentimentos da imprensa medica europea, curvar a cabeça ao genio de Claudio Bernard, que na expressão feliz e eloquente do celebre tribuno francez, acabou de entrar na immortalidade.

Julio de Moura.

(Revista Medica do Rio de Janeiro)

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

O FALLECIDO DR. WUCHERER E A FILARIA BANCROFTI.

Carta do Dr. Silva Lima á « Lancet », de Londres.

Sr. Editor.—No vosso numero de 5 de Janeiro, a pagina 22, sob o titulo « Helminthological Work in 1877 » li alguns trechos allusivos a um artigo que publiquei na *Gazeta Medica da Bahia* de Setembro ultimo, e que foi traduzido para os *Archives de Médecine Navale* pelo meu amigo e distincto collega o Dr. Le Roy de Méricourt. A res-